

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: MARÇO DE 2025

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

Principais Resultados de Março de 2025

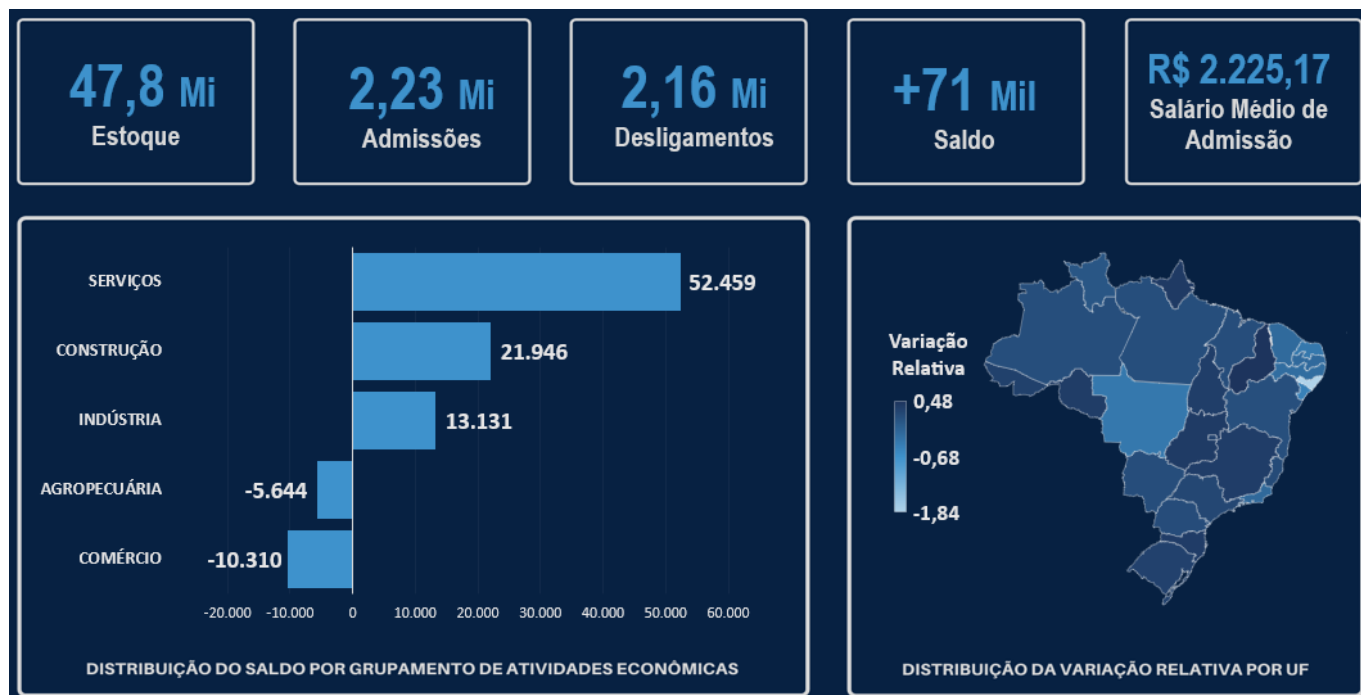
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **aumento em Março de 2025**, registrando **saldo de +71.576 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.234.662** admissões e de **2.163.086** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Março de 2025 contabilizou **47.857.000 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,15%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (Janeiro/2025 a Março/2025), o saldo foi de **+654.503** empregos, resultado de **7.138.587** admissões e **6.484.084** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (Abril/2024 a Março/2025), o saldo foi de **+1.613.752** empregos, resultado de **26.062.156** admissões e **24.448.404** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados em Março de 2025



¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até Março de 2025. O estoque de Março/2025 sem ajustes é 47.834.663 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em Março/2025, três dos cinco Grandes Grupamentos de Atividades registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+52.459 postos); Construção (+21.946 postos) e Indústria (+13.131 postos). Dois registraram saldo negativo: Comércio (-10.310 postos) e Agropecuária (-5.644 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Março de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	105.093	110.737	-5.644
Indústria geral	353.960	340.829	13.131
Indústrias de transformação	332.331	320.306	12.025
Construção	214.973	193.027	21.946
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	513.006	523.316	-10.310
Serviços	1.047.630	995.171	52.459
Transporte, armazenagem e correio	121.909	108.730	13.179
Alojamento e alimentação	135.904	144.659	-8.755
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	541.182	529.688	11.494
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	188.905	156.377	32.528
Serviços domésticos	98	79	19
Outros serviços	59.632	55.638	3.994
Não identificado	0	6	-6
Total	2.234.662	2.163.086	71.576

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: : Março de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-878	-6.805	12.974	-5.642	-5.288	-5	-5.644
Indústria geral	894	-12.313	9.404	12.726	2.420	0	13.131
Indústrias de Transformação	333	-12.610	9.764	12.295	2.243	0	12.025
Construção	1.183	4.207	10.452	1.447	4.644	13	21.946
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	284	-3.979	-7.387	1.654	-882	0	-10.310
Serviços	3.687	5.697	22.643	14.368	6.068	-4	52.459
Transporte, armazenagem e correio	621	-58	10.063	2.816	-263	0	13.179
Alojamento e alimentação	159	-2.166	-5.014	-1.484	-250	0	-8.755
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.279	1.916	-458	6.178	2.582	-3	11.494
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.769	5.951	14.991	6.119	3.699	-1	32.528
Serviços domésticos	-2	3	23	-2	-3	0	19
Outros serviços	-139	51	3.038	741	303	0	3.994
Não identificado	0	-6	0	0	0	0	-6
Total	5.170	-13.199	48.086	24.553	6.962	4	71.576

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

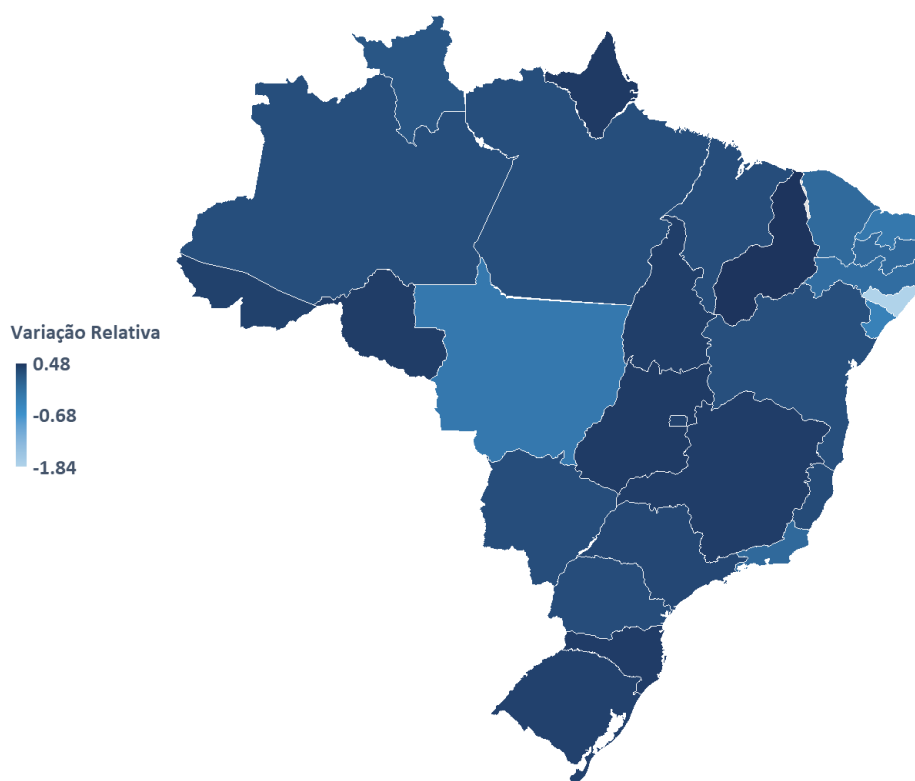
Geográfico

Verificou-se em Março/2025 que quatro das 5 regiões brasileiras apresentaram saldos positivos e apenas um saldo negativo, a saber:

- Sudeste (+48.086 postos, +0,20%);
- Sul (+24.533 postos, +0,28%);
- Centro-Oeste (+6.962 postos, +0,16%);
- Norte (+5.170 postos, +0,21%);
- Nordeste (-13.199 postos, -0,17 %);

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Março de 2025



Fonte: Novo Caged

Em **Março/2025**, das **27 Unidades Federativas, 19 (dezenove)** registraram saldos **positivos**.

As UFs **com maior saldo** foram:

- São Paulo: +34.864 postos (+0,24%);
- Minas Gerais: +18.169 postos (+0,37%);
- Santa Catarina: +9.841 postos (+0,38%).

As Unidades Federativas **com menor saldo** foram:

- Alagoas: -8.492 postos (-1,84%);
- Rio de Janeiro: -6.758 postos (-0,17%);
- Mato Grosso: -3.544 postos (-0,36%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa positiva** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Piauí: +1.730 postos (+0,48%);
- Amapá: +389 postos (+0,40%);
- Goiás: +6.340 postos (+0,39%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa negativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Alagoas: -8.492 postos (-1,84%);
- Sergipe: -1.608 postos (-0,47%).
- Mato Grosso: -3.544 postos (-0,36%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Março de 2025

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Norte	103.992	98.822	5.170	0,21
Rondônia	15.090	13.988	1.102	0,37
Acre	4.810	4.456	354	0,32
Amazonas	24.282	23.430	852	0,15
Roraima	4.040	3.989	51	0,06
Pará	39.845	38.356	1.489	0,15
Amapá	4.046	3.657	389	0,40
Tocantins	11.879	10.946	933	0,35
Nordeste	282.493	295.692	-13.199	-0,17
Maranhão	21.711	20.605	1.106	0,17
Piauí	14.157	12.427	1.730	0,48
Ceará	47.958	50.579	-2.621	-0,19
Rio Grande do Norte	20.418	22.336	-1.918	-0,36
Paraíba	19.526	20.442	-916	-0,18
Pernambuco	49.384	52.862	-3.478	-0,23
Alagoas	14.042	22.534	-8.492	-1,84
Sergipe	11.340	12.948	-1.608	-0,47
Bahia	83.957	80.959	2.998	0,14
Sudeste	1.140.485	1.092.399	48.086	0,20
Minas Gerais	245.360	227.191	18.169	0,37
Espírito Santo	48.232	46.421	1.811	0,20
Rio de Janeiro	134.984	141.742	-6.758	-0,17
São Paulo	711.909	677.045	34.864	0,24
Sul	489.854	465.301	24.553	0,28
Paraná	178.257	172.505	5.752	0,18
Santa Catarina	158.012	148.171	9.841	0,38
Rio Grande do Sul	153.585	144.625	8.960	0,31
Centro-Oeste	217.530	210.568	6.962	0,16
Mato Grosso do Sul	37.083	35.969	1.114	0,16
Mato Grosso	53.810	57.354	-3.544	-0,36
Goiás	87.970	81.630	6.340	0,39
Distrito Federal	38.667	35.615	3.052	0,30
Não identificado	308	304	4	---
Total	2.234.662	2.163.086	71.576	0,15

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Março/2025 foi de **R\$ 2.225,17**. Comparado ao mês anterior, houve um aumento real de R\$ 4,06 no salário médio de admissão, uma variação em torno de +0,18%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Março de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.076,19	-0,64
Indústria geral	2.327,43	0,45
Indústrias de transformação	2.382,72	3,64
Construção	2.420,97	1,96
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.986,93	0,46
Serviços	2.281,08	-0,11
Transporte, armazenagem e correio	2.283,56	1,89
Alojamento e alimentação	1.832,86	-2,42
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.353,62	1,76
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.413,19	-3,34
Outros serviços	2.254,53	-0,99
Total	2.225,17	0,18

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de mar/2025 e o salário médio de fev/2025 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Março de 2025

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Norte	1.932,04	-2,07
Rondônia	1.842,87	-4,45
Acre	1.782,39	1,09
Amazonas	1.920,86	-2,84
Roraima	1.786,13	-3,65
Pará	2.030,30	-0,30
Amapá	1.767,52	-2,25
Tocantins	1.902,94	-3,70
Nordeste	1.936,21	-2,52
Maranhão	1.980,86	-1,99
Piauí	2.026,22	-7,69
Ceará	2.069,26	4,93
Rio Grande do Norte	1.769,08	-9,64
Paraíba	1.769,53	-13,93
Pernambuco	1.937,26	0,65
Alagoas	1.837,33	-2,05
Sergipe	2.088,74	-11,02
Bahia	1.908,07	-2,08
Sudeste	2.368,45	0,90
Minas Gerais	2.091,43	0,06
Espírito Santo	2.100,07	3,80
Rio de Janeiro	2.256,26	-1,18

São Paulo	2.502,26	1,21
Sul	2.175,02	0,29
Paraná	2.172,63	1,20
Santa Catarina	2.262,11	-0,18
Rio Grande do Sul	2.087,29	-0,39
Centro-Oeste	2.105,94	-0,13
Mato Grosso do Sul	2.048,44	-2,34
Mato Grosso	2.161,03	-0,33
Goiás	1.992,15	-0,21
Distrito Federal	2.347,09	2,45
Brasil	2.225,17	0,18

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

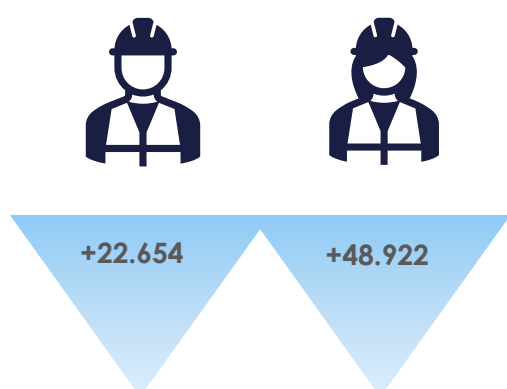
** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de mar/2025 e o salário médio de fer/2025 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

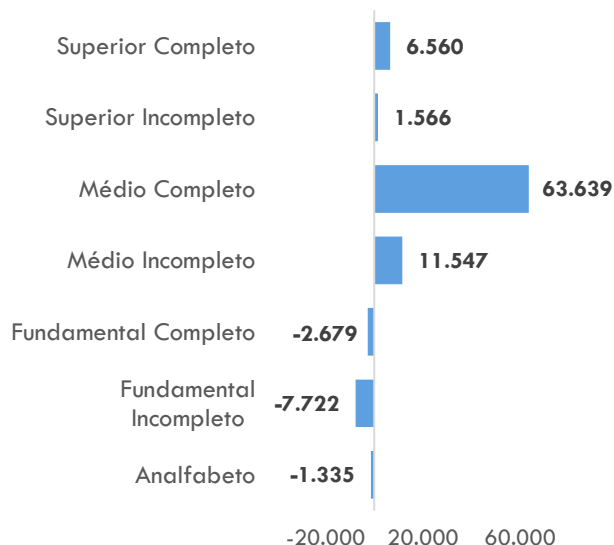
Características individuais

Em Março/2025, o saldo positivo foi de +71.576 postos. Destes, 48.922 representam as mulheres e 22.654 os homens. A faixa etária com maior saldo positivo foi de 18 anos a 24 anos, com +77.902 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +63.639 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +58.807 postos. Raça/cor Parda obteve saldo de +84.773 postos, enquanto a Branca obteve saldo de +42.194 postos.

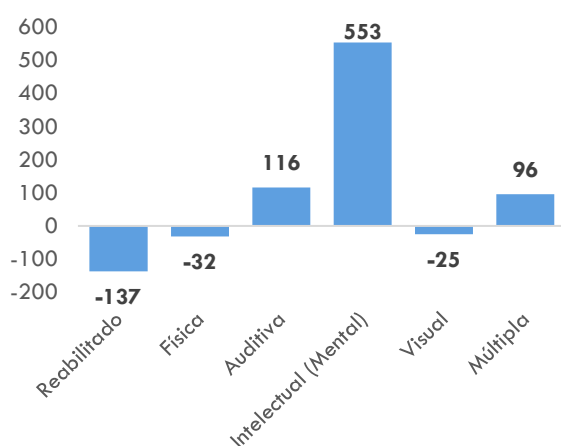
Saldo por Sexo



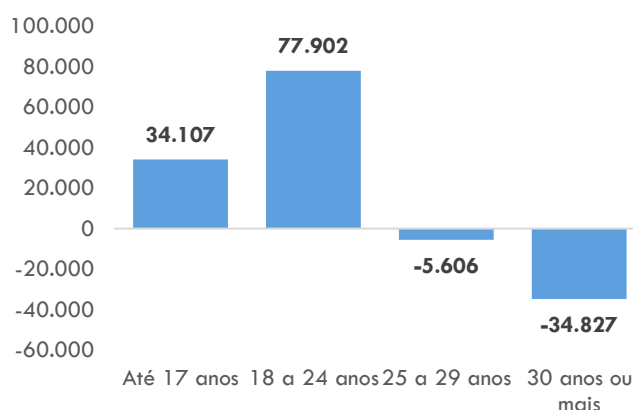
Saldo por Grau de Instrução



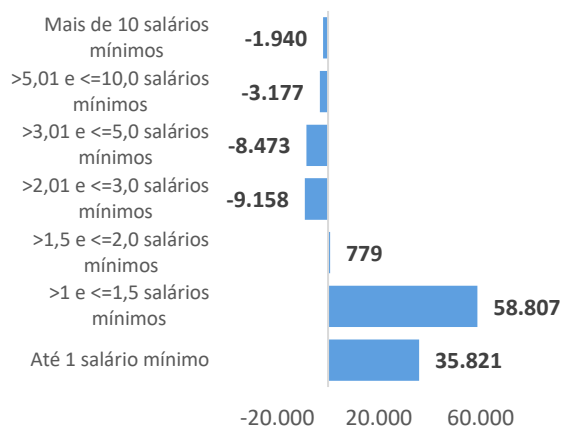
Saldo por Tipo de Deficiência



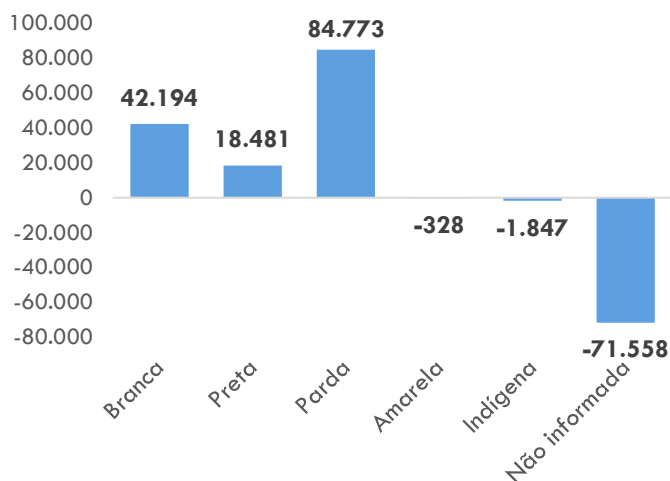
Saldo por Faixa Etária



Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Fonte: Novo Caged.

* Não estão incluídos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de Março/2025 um número de +18.966 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +52.610 nos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.234.662	2.163.086	71.576
Típicos	1.927.948	1.875.338	52.610
Não típicos*	306.714	287.748	18.966

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.